



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS. - 02 -
732/2015
Protocolo

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº - 010 /2015
PROCESSO Nº - 732/2015

AS COMISSÃO(OES) DE: _____

Dispõe sobre concessão da Medalha Legislativa do Mérito Esportivo ou Artístico ao Sr. Renato de Oliveira Leite.

17, 09 2015

PRESIDENTE

O Vereador Wagner Feitoza, no uso e gozo de suas atribuições legais que lhe confere o artigo 57 da Lei Orgânica Municipal, combinado com o artigo 168 do Regimento Interno, apresenta para apreciação Plenária, o seguinte PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO:

ARTIGO 1º - Fica concedida a Medalha Legislativa do Mérito Esportivo ou Artístico ao Sr. Renato de Oliveira Leite, pelos relevantes serviços prestados na área do esporte e por se sobressair em competições esportivas fora do Município de Diadema.

ARTIGO 2º - A insígnia a que se refere este artigo será entregue ao homenageado, em Sessão Solene, especialmente convocada para esta finalidade.

ARTIGO 3º - As despesas com a execução deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Diadema, 14 de setembro de 2015.

Ver. WAGNER FEITOZA



Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

FLS.....	- 03 -
	732/2015
	Protocolo

JUSTIFICATIVA

Renato de Oliveira Leite, nascido em 11/08/1982, residente em Diadema há cinco anos, queria ser jogador de futebol. Treinava na Várzea Paulista e vinha fazendo inúmeros testes, num ambiente extremamente competitivo. Começou a trabalhar cedo, como empacotador num supermercado. Preparava-se para mais um teste promissor, quando resolveu comprar uma moto e entregar quentinhas. Numa conversão, ele e um carro desviaram para o mesmo lado, quando sofreu fratura exposta na perna, teve uma artéria atingida e risco de morte.

Aos 33 anos, Renato é tricampeão Parapan-Americano. Conheceu 28 países e emplacou marcas vitoriosas. Melhor líbero do mundo, eleito no Mundial da Polônia – medalha de ouro nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto. Já tem destino certo em 2016: as Paraolimpíadas do Rio de Janeiro.

Amputado, o jovem contou com o conforto dos pais e da namorada – hoje esposa – para seguir em frente. Após cerca de sete meses, colocou uma prótese abaixo do joelho e adaptou-se totalmente. Com preparo físico de quem sempre se destacou nos esportes, reabilitou-se com sucesso e reconquistou a independência.

O caminho não foi fácil. Até conseguir tratar-se pelo SUS, no Lar Escola São Francisco, frequentou uma clínica particular, o que, dentre outros gastos, impactou a família do ponto de vista financeiro. Do DPVAT, recebeu R\$ 4.800,00, quantia que considera irrisória se comparada ao que gastou. Mas o atleta não guarda mágoa. Para ele, o acidente estava no seu destino. A família deu muita força e conseguiu alavancar no esporte paraolímpico. Não ficou chorando, se lamentando. Poderia ter ficado deprimido, mas optou por outro caminho. “Para se realizar na vida, basta querer”, foi o que ele disse.

A realização de Renato é jogar pela seleção, representando o país no exterior. Ele conheceu o vôlei sentado em 2003, logo que o esporte chegou ao país. Em 2007, já era capitão da equipe que venceu o Parapan no Brasil. Todavia, o esporte não garante o seu sustento financeiro. Por isso, faz dupla jornada, trabalhando também em um banco. Hoje ele é motivo de orgulho para muita gente. Faz trabalho social em hospitais, visita jovens acidentados e tenta trazê-los para o esporte, que é uma grande ferramenta de inclusão social.

Diante de tanto esforço e uma vontade enorme de continuar lutando sem olhar para limitações, homenageamos este atleta incrível com a Medalha Legislativa do Mérito Esportivo ou Artístico.

Diadema, 14 de setembro de 2015.

Ver. WAGNER FEITOZA